



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Assembleia Geral de Constituição em 15 de julho de 2024, foi criada a ARCESP SEGURADORA S.A., com o CNPJ nº 56.797.784/0001-85, para operar nos ramos de pessoas e Previdência Privada Aberta, para operar na 6ª (Sexta) Região do Território Nacional, com o Capital Social subscrito e integralizado na importância de R\$ 2.900.000,00 (dois milhões e novecentos mil reais).

DESTAQUES:

Submetemos à V.Sas., às Demonstrações Contábeis da ARCESP SEGURADORA S.A., o presente Relatório da Administração, às Demonstrações Contábeis, o Relatório dos Auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis, elaboradas com observância das disposições emanadas da Lei das Sociedades por Ações, e suas alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009 e do comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

A ARCESP SEGURADORA S.A., tem como objetivo iniciou suas atividades em 2025 operando em seguros de pessoas, e Previdência Privada Complementar Aberta.. As Demonstrações Contábeis no Exercício de 31 de dezembro de 2025 apresenta o Prejuízo Líquido Contábil na importância de R\$ 231.126, apresentadas a seguir, não devem ser consideradas para tomada de decisão, pois iniciou suas atividades operacionais conforme Portaria DIORE/SUSEP Nº 39 de 02 de dezembro de 2024, publicada no Diário Oficial do Rio de Janeiro em 10 de dezembro de 2024, pois estão representados nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2025.

A Base da preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela SUSEP com base na Circular SUSEP 678/2022 e alterações.

CAPACIDADE FINANCEIRA:

A Administração em conformidade as exigências legais, pois constituirá às provisões para cobertura das suas responsabilidades, mantendo uma seguradora solida, e capaz de honrar a totalidade de seus compromissos até o vencimento, de acordo com as normas do CNSP e SUSEP.

CONTROLES E SISTEMAS:

A operação digital, foi implantada iniciando em 2025, controlada por sistema automatizado, desde a captura das operações à conciliação de recebíveis, permitindo sua consulta a qualquer momento.

Nossos servidores de aplicação e banco de dados são hospedados em nuvem comercial, em um parceiro de negócios, criteriosamente selecionado para dar garantia de disponibilidade e continuidade as operações.



EXPECTATIVA PARA O FUTURO:

Nossa meta a partir do exercício de 2026, é o aumento da concessão da assistência financeira, através de novos contratos com os órgãos averbadores.

As presentes Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva da Seguradora em 31 de janeiro de 2026

Agradecemos aos Acionistas a confiança e o apoio aos Administradores, às Entidades que regulam a política de seguros no País, especialmente ao Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN).

Rio de Janeiro, 31 janeiro de 2026

**PAULO DE
ANDRADE
SERODIO:634
54807700**

Assinado de forma
digital por PAULO DE
ANDRADE
SERODIO:63454807700
Dados: 2026.02.11
12:12:36 -03'00'

PAULO DE ANDRADE SERODIO

DIRETOR PRESIDENTE

CPF: 634.548.077-00

**GLORIA MARIA
CASTILHO
ANTONIO:95367454
704**

Assinado digitalmente por GLORIA MARIA CASTILHO
ANTONIO:95367454704
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=VideoConferencia, OU=18686681000185, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e CPF A3, OU=em branco), CN=GLORIA MARIA CASTILHO ANTONIO:95367454704
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.02.11 13:50:16 -03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.4.0

GLORIA MARIA CASTILHO ANTONIO

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

CPF: 953.674.547-04



ARCESP SEGURADORA S.A.
CNPJ: 56.797.784/0001-85

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2025 E 31/12/2024

(Em Reais)

ATIVO	N.E	11/12/2025	31/12/2024
ATIVO DISPONÍVEL		2.935.480	2.985.147
DISPONÍVEL		0	0
APLICAÇÕES	04	1.479.754	2.970.970
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	05	271	0
Prêmios A Receber		271	0
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	06	1.455.446	14.177
Créditos Tributários e Previdenciários		2.855	14.177
Assistencia Financeira A Participantes		1.452.591	0
CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDO	07	9	0
Seguros		9	0
		<u>2.935.480</u>	<u>2.985.147</u>

ARCESP

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis

PAULO DE ANDRADE
SERODIO:63454807700
Assinado de forma digital por
PAULO DE ANDRADE
SERODIO:63454807700
Dados: 2026.02.27 17:17:27 -03'00'

GLORIA MARIA CASTILHO
ANTONIO:95367454704
Assinado de forma digital por
GLORIA MARIA CASTILHO
ANTONIO:95367454704
Dados: 2026.02.27 17:22:05 -03'00'

PAULO DE ANDRADE SERODIO

GLORIA MARIA CASTILHO ANTONIO

DIRETOR PRESIDENTE

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

CPF: 634.548.077-00

CPF: 953.674.547-04

NICOLAU JOAO
NETO:03260445749
5749

Assinado digitalmente por NICOLAU JOAO
NETO:03260445749
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Certificado Digital
PF A3, OU=Presencial, OU=18178945000163,
OU=AC SyngularID Multipla, CN=NICOLAU
JOAO NETO:03260445749
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.02.27 17:31:23-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.0

NICOLAU JOÃO NETO

CRC RJ : 18.416/O-4

CPF: 032.604.457-49



ARCESP SEGURADORA S.A.
CNPJ: 56.797.784/0001-85

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2025 E 31/12/2024
(Em Reais)

PASSIVO	N.E	31/12/2025	31/12/2024
PASSIVO CIRCULANTE		88.622	57.163
CONTAS A PAGAR	08	88.289	57.163
Obrigações a Pagar		23.460	37.072
impostos e Encargos Sociais a Recolher		26.682	
Impostos e Contribuições		2.736	20.091
Outras Contas a Pagar		35.411	
DÉBITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	09	12	0
Corretores de Seguros e Resseguros		12	
DEPOSITOS DE TERCEIROS	10	60	
PROVISÃO TÉCNICA - SEGUROS	11	261	0
Pessoas		261	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.846.858	2.927.984
CAPITAL SOCIAL	12	2.900.000	2.900.000
AUMENTO DE CAPITAL (EM APROVAÇÃO)	13	150.000	0
RESERVA DE LUCROS	14	27.984	27.984
PREJUÍZOS ACUMULADOS	17	-231.126	0
		935.480	2.985.147

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis

PAULO DE ANDRADE
SERODIO:634548077
00

Assinado de forma digital por
PAULO DE ANDRADE
SERODIO:63454807700
Dados: 2026.02.27 17:18:13
-03'00'

GLORIA MARIA
CASTILHO

ANTONIO:95367454704

Assinado de forma digital por
GLORIA MARIA CASTILHO
ANTONIO:95367454704
Dados: 2026.02.27 17:21:36 -03'00'

PAULO DE ANDRADE SERODIO

DIRETOR PRESIDENTE

CPF: 634.548.077-00

GLORIA MARIA CASTILHO ANTONIO

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

CPF: 953.674.547-04

NICOLAU
JOAO
NETO:032604
45749
NICOLAU JOÃO NETO

Assinado digitalmente por NICOLAU
JOAO NETO:03260445749
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=
Certificado Digital PF A3, OU=
Presencial, OU=18178945000183, OU=
AC-SynguitaID Multipla, CN=NICOLAU
JOAO NETO:03260445749
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.02.27 17:32:55-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.0

CRC RJ : 18.416/O-4

CPF: 032.604.457-49



ARCESP SEGURADORA S.A.
CNPJ: 56.797.784/0001-85

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2025 E 30/12/2024

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	0	0	0	0	0
CAPITAL SOCIAL - CONSTITUIÇÃO AGC 17/07/2024 Subscrição de ações	2.900.000	0	0	0	2.900.000
RESULTADO DO EXERCÍCIO				37.312	37.312
RESERVA LEGAL			1.866	(1.866)	0
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS			0	(9.328)	(9.328)
RESERVA DE LUCROS			26.118	(26.118)	0
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	2.900.000	-	27.984	-	2.927.984
CAPITAL SOCIAL - ADIANTAMENTO FUTURO AUMENTO CAPITAL - AFAC	0	150.000	0	0	150.000
RESULTADO DO EXERCÍCIO				(231.126)	(231.126)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	2.900.000	150.000	0	(231.126)	2.846.858

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis

PAULO DE ANDRADE
SERODIO:634548077
00

Assinado de forma digital
por PAULO DE ANDRADE
SERODIO:63454807700
Dados: 2026.02.27 19:04:57
-03'00'

GLORIA MARIA
CASTILHO
ANTONIO:95367454704

Assinado de forma digital por
GLORIA MARIA CASTILHO
ANTONIO:95367454704
Dados: 2026.02.27 19:05:28
-03'00'

PAULO DE ANDRADE SERODIO

DIRETOR PRESIDENTE

CPF: 634.548.077-00

GLORIA MARIA CASTILHO ANTONIO

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

CPF: 953.674.547-04

NICOLAU JOAO
NETO:0326044
5749

Assinado digitalmente por NICOLAU JOAO
NETO:03260445749
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Certificado Digital PF
A3, OU=Presencial, OU=1617894500163, OU=AC
SyngularID Multipla, CN=NICOLAU JOAO
NETO:03260445749
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.02.27 19:10:50-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.0

NICOLAU JOÃO NETO

CRC RJ : 18.416/O-4

CPF: 032.604.457-49



ARCESP SEGURADORA S.A.
CNPJ: 56.797.784/0001-85

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31/12/2025 E 31/12/2024
(Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
LUCRO/PREJUÍZO NO EXERCÍCIO	(231.126)	37.312
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0
LUCRO LÍQUIDO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	0	0
QUANTIDADE DE AÇÕES	2.900.000	2.900.000
LUCRO LÍQUIDO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO POR AÇÃO	0,01	0,01

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis

PAULO DE ANDRADE
SERODIO:63454807700
7700

Assinado de forma digital por PAULO DE ANDRADE SERODIO:63454807700
Dados: 2026.02.27 19:03:55 -03'00'

GLORIA MARIA CASTILHO ANTONIO:95367454704
4

Assinado de forma digital por GLORIA MARIA CASTILHO ANTONIO:95367454704
Dados: 2026.02.27 19:06:33 -03'00'

PAULO DE ANDRADE SERODIO

DIRETOR PRESIDENTE

CPF: 634.548.077-00

GLORIA MARIA CASTILHO ANTONIO

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

CPF: 953.674.547-04

NICOLAU JOAO NETO:0326044574

9

NICOLAU JOÃO NETO

CRC RJ : 18.416/O-4

CPF: 032.604.457-49

Assinado digitalmente por NICOLAU JOAO NETO:03260445749
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Certificado Digital PF A3, OU=Presencial, OU=18176945030163, OU=AC SyngularID
Múltipla, CN=NICOLAU JOAO NETO:03260445749
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.02.27 19:11:53-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.0



ARCESP SEGURADORA S.A.
CNPJ: 56.797.784/0001-85

STRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO EM 31/12/2025 E 31/12/2024

(Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos De Prêmios de Seguros	258.977	0
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros)	369.416	98.360
Pagamentos de Sinistros, Benefícios, Resgate e Comissões	(1.356.648)	0
Pagamentos de despesas e obrigações	(870.851)	(13.205)
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	(1.599.106)	85.155
Impostos e contribuições pagos:	(42.110)	(14.177)
Juros Pagos	(1)	(7)
Investimento financeiros:	1.491.217	(2.872.644)
Aplicações	(510.805)	(2.900.000)
Vendas e resgates	2.002.022	27.356
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	(150.000)	(2.801.673)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	150.000	2.900.000
Outros		(88.999)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	150.000	2.811.001
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	9.328
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	0	0
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis

PAULO DE ANDRADE
SERODIO:634548077
00

Assinado de forma digital por
PAULO DE ANDRADE
SERODIO:63454807700
Dados: 2026.02.27 19:04:28
-03'00'

PAULO DE ANDRADE SERODIO

DIRETOR PRESIDENTE

CPF: 634.548.077-00

GLORIA MARIA
CASTILHO

ANTONIO:95367454704

Assinado de forma digital por
GLORIA MARIA CASTILHO
ANTONIO:95367454704
Dados: 2026.02.27 19:06:09 -03'00'

GLORIA MARIA CASTILHO ANTONIO

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

CPF: 953.674.547-04

NICOLAU JOAO
NETO:0326044574

Assinado digitalmente por NICOLAU JOAO
NETO:03260445749
ND: C=BR, O=CP-Brasil, OU=Certificado Digital PF A3,
OU=Presencial, OU=18178945000163, OU=AC SingularID
Multiple, CN=NICOLAU JOAO NETO:03260445749
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localizado:
Data: 2026.02.27 19:11:23-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.0

9

NICOLAU JOÃO NETO

CRC RJ : 18.416/O-4

CPF: 032.604.457-49



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31/12/2024

(Em Reais)

NOTA 01 - DA SOCIEDADE

Da Constituição – ARCESP Seguradora S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil com sede na Capital do Rio de Janeiro, constituída pela Assembleia Geral de Constituição de 15/07/2024. Seu capital social é composto por 1.450.500 de ações ordinárias nominativas com direito a voto, e 1.449.500 de ações preferenciais nominativas sem direito a voto. O capital social está distribuído entre os acionistas conforme quadro abaixo:

ACIONISTAS	Ações	Part. Capital (%)	Número de Ações
Holding Participações S.A	on	-	1.449.500
Holding Participações S.A	pn	-	1.449.500
Soma	on/pn	99,97%	2.899.000
Paulo de Andrade Serodio	on	0,03%	1.000
Total		100%	2.900.000

Do Contexto Operacional – ARCESP Seguradora S. A. está autorizada a operar, através da Portaria DIORE SUSEP N° 39 de 02 de dezembro de 2024, nos seguros de **Pessoas e Plano de Previdência**.

Região em que Opera - Autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar na Unidade da Federação integrante da 6ª (Sexta) Região do território nacional.

Carta De Declaração De Despesas – Os acionistas da ARCESP Seguradora S.A. reafirmam seu compromisso em disponibilizar os recursos financeiros necessários para a cobertura das despesas estruturais da sociedade, sempre que se fizer necessário. O compromisso tem por objetivo assegurar que a Companhia manterá sua solvência e sua adequada destinação de recursos das operações, especialmente durante o período compreendido entre a constituição da Sociedade e o atingimento do ponto de equilíbrio (Break Even) previsto no Plano de Negócios. A referida declaração também reafirma a conformidade com a legislação e normas vigentes perante os órgão competentes e auditores independentes, quando aplicável.

Critério de gerenciamento de riscos - A gestão de riscos adotada pela sociedade encontra-se consubstanciada nos manuais de controles internos aprovados pela Administração da ARCESP Seguradora S.A. A aplicação das normas é baseada em processos de acompanhamento, mensuração e mitigação dos riscos, cujo objetivo é manter a solidez das provisões técnicas, dos planos de seguros comercializados, dos fluxos de caixa, gestão de pessoas e sistemas informatizados.

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Seguradora são os riscos de mercado (taxas de juros e risco cambial), de crédito, de liquidez e operacional, como seguem:

- **Riscos de Subscrição** – É definido como possibilidade de eventos que contraiem a expectativa, comprometendo o resultado das operações da seguradora. O risco de subscrição onde existe a possibilidade de perda, em relação a tomada de decisão de riscos aceitáveis, cujo objetivo é monitorar com critério a renovação das apólices de seguros, e aplicando regras e diretrizes para análise de sensibilidade, e teste de adequação nas



categorias dos prêmios, e provisões, de retenções dos sinistros, controlando os riscos, mantendo os riscos com equilíbrio técnico a carteira de negócios.

- **Risco de Mercado:** É o risco de que o valor de um ativo financeiro se altere em virtude de variações na taxa de juros e que possam trazer impactos ao valor justo do portfólio das aplicações financeiras. Os ativos financeiros são adquiridos apenas de instituições classificadas como de baixo os riscos de créditos, no curto e longo prazo, conforme avaliação mínima efetuada por agência de classificação de risco, observando-se as limitações para o volume de recursos aplicados nessas instituições.

- **Risco de Crédito:** O risco de crédito pode ser entendido como o risco de recebimentos dos valores decorrentes dos prêmios de seguros.

- **Risco de Liquidez:** A gestão do risco de liquidez tem como objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos, obrigações e possíveis investimentos em novos programas da Seguradora. A Administração elabora análises de fluxo de caixa Direto projetado e revisa, periodicamente, as obrigações assumidas e as arrecadações previstas, para garantir o equilíbrio da Seguradora, sobretudo com relação aos ativos garantidores das provisões técnicas e a liquidez necessária para atender à legislação vigente.

- **Risco Operacional:** Possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos de pessoas e sistemas. A sociedade mantém atualizado manuais de políticas, normas e procedimentos corporativas e de processos operacionais.

NOTA 02 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis:

a) Foram elaboradas especificamente de acordo com o as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela SUSEP, no que não contrarie a Circular SUSEP nº 678/2022, e evidenciam todas as informações das Demonstrações Contábeis.

b) Apresentação: a Demonstração Contábil do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 apresentada em conformidade com o disposto no CPC 26 das Demonstrações Contábeis do exercício findo de dezembro de 2025, requer a comparabilidade do Balanço Patrimonial com o correspondente do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa, comparadas com o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, pois seguimos os mesmos princípios de reconhecimento e mensuração aplicados nas demonstrações anuais, apresentando as informações as quais tiveram quando aplicável suas rubricas reclassificadas para fins de transparência e comparabilidade com as Demonstrações Contábeis do período atual.

c) A Diretoria executiva através de reunião realizada em 30 de janeiro de 2026, concedeu a autorização para emissão das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2025.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apuração do Resultado - A apuração do resultado é realizada com base no regime de competência, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas nos períodos aos quais efetivamente se referem, independentemente de seu recebimento ou pagamento. Os prêmios de seguros e as comissões são contabilizados no resultado no momento da emissão das apólices e faturas, sendo apropriados **pro rata die**, juntamente com a constituição ou reversão das provisões de prêmios não ganhos e do custo de aquisição diferido. ARCESP Seguradora S.A. iniciou suas operações em dezembro de 2024. O primeiro seguro emitido pertence ao grupo do ramo Pecúlio, tendo sido o seu registro contábil nas contas de resultado em 23 de junho de 2025, data correspondente à emissão



da fatura e início de vigência do risco, ocasião em que foram reconhecidos os prêmios e comissões devidos.

Aplicações – Os títulos classificados como mensuração – valor justo - os títulos são registrados no ativo circulante pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado, onde ganhos e perdas realizados são reconhecidos no resultado.

Redução ao Valor Recuperável - Ativos Financeiros (Incluindo Recebíveis) Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado tem seu valor recuperável avaliado sempre que apresente indícios de perda. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há evidência que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, com efeito negativo nos fluxos de caixa, tais como: desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros reconhecidos publicamente pelo mercado, tendências históricas da probabilidade de inadimplência do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos; e *Ativos Não Financeiros*. Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo semestralmente, para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. A redução do valor recuperável de ativos (*impairment*) é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa.

Estimativas e julgamentos - A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação às estimativas são reconhecidas no período em que são efetuadas.

Dividendos - De acordo com Estatuto Social, os dividendos mínimos obrigatórios são contabilizados no encerramento do exercício em consonância com a legislação em vigor. As ações preferenciais nominativas não possuem direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, entretanto, possuem prioridade no reembolso do Capital Social, na forma da Lei 6.404/1976.

Avaliação dos Ativos e Passivos – Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço.

Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos – Existe sistema de controles internos implementados e rotina de verificação dos instrumentos normativos.

Impairment de Ativos Financeiros - A Seguradora avalia em primeiro lugar a existência do Impairment nos ativos financeiros ajustados ao custo amortizado. O montante do prejuízo é mensurado como diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixas, futuros estimados, descontados da taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é deduzido e o valor do prejuízo é reconhecido nas Demonstrações do Resultado do exercício de 2025.

Implementação do contrato de seguros e instrumentos financeiros - As normas e interpretações aplicáveis às operações da seguradora, compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação determinadas pela IFRS 9, na apresentação de ganhos e perdas em instrumentos financeiros designados ao valor justo, custo de ganhos e perdas em instrumentos financeiros designados ao valor justo, custo amortizado e receita de juros, reconhecidos no resultado, evitando deterioração significativa



na qualidade do crédito na data do balanço. Essas normas estão sendo aplicadas no ativo garantidor das provisões técnicas, e acompanhadas pelo Órgão fiscalizador SUSEP. Quanto ao contrato de seguros, as seguradoras continuam os contabilizando, usando os padrões contábeis nacionais, de forma consistente, segundo as normas da SUSEP. O novo IFRS 17 em vigor em janeiro de 2023 resultou na mudança significativa como as informações financeiras, pois estão apresentadas de modo mais efetivo, melhorando à estrutura da área financeira, fundamentando melhor suas decisões. A nova norma exige que todos os contratos de seguros sejam padronizados mundialmente, com uma contabilização de forma consistente, beneficiando tanto os investidores quanto as Seguradoras. Os possíveis impactos decorrentes da sua adoção nas seguradoras estão sendo avaliados.

Contratos de Seguros - De acordo com as determinações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 11 - que define as características do contrato de seguro em consonância com as melhores práticas contábeis, os contratos de seguros estão cobertos pelas provisões técnicas constituídas de acordo com as determinações do CNSP e SUSEP, calculadas pelas metodologias estatísticas e/ou atuárias.

Auditoria Interna - É responsável pelo planejamento e coordenação dos trabalhos de Auditoria preventiva na área operacional e sistemas, com objetivo de identificar a existência e aplicação dos controles internos que permitem os gerenciamentos dos riscos e controles, bem como o cumprimento às normas e legislação vigente.

NOTA 04 - CLASSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES

A Circular SUSEP nº 678/2022 (suas alterações) e CPC 48, estabelece modelo e critérios para registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários, classificando-os nas categorias: Títulos Mantidos até o Vencimento, Títulos Disponíveis para Venda e Títulos Mantidos para negociação, conforme estabelecido, pois os estão classificados e ajustados como segue:

31/12/2025				
Categoria	Valor de Mercado		Valor De	Parâmetro
	Faixa de Vencimento			
Natureza dos Títulos	No dia	01 a 180 dias	Custo	Utilizado
Mensuração – Valor Justo				
Quotas Do Fundo De Investimentos	1.479.754	-	-	Valor da Cota
BB RF CP Corpor Ágil – Não Vinculado	1.479.754	-	-	
Total	1.479.754	-	-	

31/12/2024				
Categoria	Valor de Mercado		Valor De	Parâmetro
	Faixa de Vencimento			
Natureza dos Títulos	No dia	01 a 180 dias	Custo	Utilizado
Mensuração – Valor Justo				
Quotas Do Fundo De Investimentos	2.970.970	-	-	
BB RF CP Corpor Ágil – Não Vinculado	2.970.970	-	-	Valor da Cota
Total	2.970.970	-	-	

Quotas de Fundo de Investimentos – constituído pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da quota divulgada até a data do balanço e estão classificados como disponíveis para negociação, cujo resgate das quotas é imediato para a seguradora.

NOTA 05 - CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

Em 31 de dezembro de 2025, no total de R\$ 271, (R\$ 0, em 31/12/2024), conforme permitido pelo CPC 11 – Contrato de Seguro, sendo aplicadas as práticas contábeis adotadas no Brasil aos contratos de seguro e normas



emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP: como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Ativo Circulante		
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	271	-
Prêmios a Receber	271	-

Prêmios à Receber – Em 31 de dezembro de 2025 representa a importância de R\$ 271, (R\$ 0, em 31/12/2024), referentes os prêmios de seguros a receber nos meses subsequentes. A companhia conta com prêmios vencidos em 31 de dezembro de 2025, conforme previsto na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores. Composição dos prêmios a receber de segurados está distribuída conforme vencimentos das Faturas mensais dos prêmios de riscos a decorrer, conforme se segue:

31/12/2025						
Prêmios a Receber	01/30 dias	31/60 dias	61/120 dias	121/180 dias	181/365 dias	TOTAL
Prêmios-Riscos Vigentes Emitidos						
Acidentes Pessoais Coletivo	271	-	-	-	-	271
TOTAL	271	-	-	-	-	271

NOTA 06 - TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Ativo Circulante - representado por:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Ativo Circulante	R\$	R\$
Títulos e Créditos a Receber	2.855	14.177
Créditos Tributários e Previdenciários	2.855	14.177
Assistência Financeira A Participantes	1.452.591	-
Garantia de Averbação	3.246.947	-
(-) Receitas A Apropriar	(1.794.356)	-
TOTAL	1.455.446	14.177

Créditos Tributários e Previdenciários – Imposto de Renda a Compensar: Em 31 de dezembro de 2025, corresponde o saldo na importância total de R\$ 2.855 (R\$ 14.177 em 31/12/2025), corresponde as retenções e recolhimentos efetuados pelo Banco do Brasil, nas rentabilidades mensais dos fundos de Investimentos BB RF CP Corpor Ágil.

Assistência Financeira A Participantes – Em 31 de dezembro de 2025, A seguradora iniciou a operação de Assistência financeira que corresponde a importância de R\$ 3.246.947, concedida para o titular de plano de previdência complementar e plano de seguro de pessoas previsto na Circular Susep nº 600/2020. Os rendimentos pré-fixados em dezembro foram reconhecidos e contabilizados no exercício na importância de R\$ 14.616, os rendimentos de exercício futuro na importância de R\$ 1.794.356, estão demonstrados com o valor principal nas operações de empréstimos consignados em folha de pagamento dos funcionários públicos.

NOTA 07 – CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDO

Em 31 de dezembro de 2025, apresenta a importância de R\$ 9, (R\$ 0 em 31/12/2024), representando as **comissões sobre prêmios emitidos**, dos corretores de seguros, com os custos de aquisição diferidos, cuja emissão dos contratos de seguros teve o seu início em outubro de 2025. A seguradora apropria como custo de aquisição diferido na operação de seguro, os contratos dos seguros vigentes, que são amortizados e registrados no resultado pelos dias decorridos



das vigências dos seguros, na mesma proporção em que são reconhecidas as receitas de acordo as operações do mercado.

31/12/2025

Custo de Aquisição Diferidos	1/30 dias	31/60 dias	61/120 dias	121/180 dias	181/365 dias	TOTAL
Diferidos – Vigência do Risco						
Acidentes Pessoais Coletivo	3	4	2	-	-	9
SOMA	3	4	2	-	-	9

NOTA 08 - CONTAS A PAGAR

As contas a pagar são obrigações que foram adquiridas de fornecedores no curso normal das operações próprias da ARCESP Seguradora S.A., reconhecidas e mensuradas nas contas contábeis demonstradas a seguir:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
DESCRIÇÃO	R\$	R\$
Contas a Pagar	88.289	57.163
Obrigações a Pagar	23.460	37.072
Fornecedores	14.132	27.744
Obrigações Estatutárias – Dividendos	9.328	9.328
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	26.682	-
Imposto de Renda Retido Terceiros a Recolher	11	-
IOF a Recolher	26.251	-
Impost5osd e Encargos Sociais a Recolher	420	-
Impostos e Contribuições	2.736	20.091
Imposto de Renda	-	8.610
Contribuição Social	-	11.481
Cofins a Recolher	2.354	-
Pis a Recolher	382	-
Outras Contas a Pagar	35.411	-
Liberação do Consignado	35.411	-

NOTA 09 – DÉBITO DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo corresponde a importância total de R\$ 12 (R\$ 0 em 31/12/2024), como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	12	-
Corretores de Seguros e Resseguros	12	-
Comissões a Pagar	12	-

NOTA 10 – DEPOSITOS DE TERCEIROS

Em 31 de dezembro de 2025 a Seguradora possui o valor de R\$ 60 (0 em 31/12/2024), corresponde basicamente o depósito efetuado pelo Órgão Controladoria Geral - MG , os



quais encontram-se em processo de identificação, pois está sendo mantida na conta contábil.

NOTA 11 – PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2025 a Seguradora possui o valor de R\$ 261, constituída para cobertura de valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, no longo prazo dos contratos de seguros, referentes os riscos assumidos na data-base dos contratos de seguros assumidos pela seguradora, bem como incluídos a estimativa para os contratos vigentes e não emitidos.

PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2025		
	ABERTURA	CONSTITUIÇÃO	REVERSÃO	TOTAL
PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS	R\$	R\$	R\$	R\$
Provisão De Prêmios Não Ganhos – PPNG	-	175	-	175
Provisão De Prêmios Não Ganhos – RVNE	-	86	-	86
TOTAL DAS PROVISÕES TÉCNICAS DANOS	-	261	-	261

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do CNSP e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritas a seguir:

(i) A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é constituída pela parcela dos prêmios emitidos e retidos e não emitidos, correspondentes ao período de risco não decorrido do prazo de vigência de cada apólice, segundo parâmetros e normas determinadas pelo CNSP. Deve abranger também estimativa para riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE)

(ii) A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) não foi constituída para o exercício findo em 31.12.2025 uma vez não constatado nenhum registro de sinistros ocorridos no período;

(iii) A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR) não foi constituída no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 pela imaterialidade resultante mesmo que de forma conservadora e considerando a natureza dos contratos operados no período, resultam valores ínfimos, observado a ausência de histórico de sinistros durante a operacionalização dos contratos;

(iv) A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) não foi constituída no exercício findo em 31.12.2025 uma vez não constatado nenhum registro de despesas ocorridas no período; e

(v) As receitas de comercialização de contratos de resseguro e custos de originação dos contratos (DAC) são amortizados no decorrer do prazo de vigência das apólices.

(vi) Teste de adequação dos passivos: Conforme requerido pelo CPC 11, a cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos (TAP) para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de seguros deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. Para esse teste foi adotada uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na taxa livre de risco. Para cada grupamento de ramos a Seguradora registra a perda compensando o saldo final para o conjunto de grupamentos, observadas as normas vigentes. Caso apurado déficit e desde que não seja integralmente compensado no grupamento de ramos, a Seguradora constitui a provisão complementar conforme resultado apurado no TAP. O teste de adequação dos passivos, realizado em 31 de dezembro de 2025



não indicou a necessidade de constituição da Provisão Complementar de Cobertura (PCC). As principais premissas utilizadas foram:

Taxa de Juros: foi utilizada a ETTJ correspondente a taxa de cupom "IPCA"

Despesas Administrativas: as despesas administrativas foram estimadas em 33,41%, considerando o incipiente início das operações. Todavia, considerando a Carta de Declaração de Despesas, os acionistas da ARCESP Seguradora S.A. se comprometem a assumir as despesas administrativas da Sociedade até o atingimento do ponto de equilíbrio, parâmetro este considerado na premissa de Despesas Administrativas do TAP, para o estabelecimento do piso mínimo de despesas.

Sinistralidade: foi utilizada a sinistralidade observada para o mercado segurador nos mesmos ramos operacionalizados pela Companhia uma vez que não houve constatação de registros de sinistros durante o exercício findo em 31.12.2025. A experiência de mercado utilizada para o Teste de Adequação de Passivo é abaixo reproduzida:

GRUPAMENTO DE RAMOS	RAMOS EM OPERAÇÕES	%
09	0993	38,41

Resultado do TAP

GRUPAMENTO DE RAMOS	RESULTADO TAP (R\$)
09	77,
NÃO REGISTRADOS	225.625,

NOTA 12 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social subscrito é representado por 2.900.000 ações nominativas valor nominal de R\$ 1,00 cada distribuídos a seguir: 1.450.500 ordinárias nominativas e 1.449.500 ordinárias preferenciais com direito a voto, tendo prioridade na distribuição de dividendos. Atualizado conforme a Assembleia Geral de Constituição realizada em 15 de julho de 2024.

NOTA 13 – AUMENTO DE CAPITAL (EM APROVAÇÃO)

Acionistas Capital a Realizar - Em 13 de junho de 2025, O acionista 3A Holding Participações S.A., efetuou AFAC - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital na importância de R\$ 150.000 com compromisso de realizar Assembleia de capitalização com prazo retratável de 120 dias, contabilizado conforme Resolução CFC 1.159/2009 Item 68. O adiantamento foi adquirido com objetivo de manter a situação financeira da seguradora.

NOTA 14 – RESERVAS DE LUCROS

Em 31 de dezembro de 2025, representa o saldo da distribuição do Lucro líquido apurado no exercício representa a importância de R\$ 37.312 transferido em 31 de dezembro de 2024, para o Patrimônio Líquido no grupo Reservas de Lucros, contas contábeis Reserva Legal na importância de R\$ 1.866 Reserva Estatutária na importância de R\$ 26.118 e distribuído os dividendos no percentual mínimo de 25% para os acionistas registrado na conta contábil Obrigações a Pagar na importância de R\$ 9.328.

NOTA 15 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2025, representa o prejuízo no exercício de 2025, na importância de R\$ -231.126 derivado das taxas fiscalizações e obrigações assumidas e quitadas no



exercício de 2025.

NOTA 16 - DETALHAMENTO DAS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

As principais contas da demonstração de resultado apresentam os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
RESULTADO		
Prêmios Ganhos	257.947	-
Prêmios de Seguros	619	-
Contribuições para Cobertura de Riscos	257.588	-
Variação das Provisões Técnicas de Prêmios	(260)	-
Custo De Aquisição	(455)	-
Comissões Sobre Prêmios Emitidos	(464)	-
Variação do Custo de Aquisição Diferido	9	-
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2.136)	-
Outras Receitas Operacionais – Pecúlio	(2.136)	-
Despesas Administrativas	(680.216)	(26.805)
Despesas com Pessoal Próprio	-	-
Despesas com Serviços de Terceiros	(626.668)	(24.218)
Despesas com Localização e Funcionamento	(5.529)	(2.587)
Despesas Com Publicações	(26.719)	-
Despesas Com Donativos e Contribuições	(21.300)	-
Despesas com Tributos	(180.190)	(14.144)
Cofins	(10,899)	-
Pis	(1.771)	-
Taxa de Fiscalização	(167.520)	(14.144)
Resultado Financeiro	373.924	98.352
Receitas Financeiras	376.641	98.360
Despesas Financeiras	(2.717)	(8)
Resultado Antes dos Impostos e Participações	(231.126)	57.403

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

O Imposto de Renda corresponde a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre a base de cálculo que ultrapassar a 20 mil reais, mês. A Contribuição Social sobre o Lucro está calculada a alíquota de 20% até 31/12/2025, sobre o lucro líquido antes de dedução do Imposto de Renda, ajustado na forma da legislação vigente. O Imposto de Renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) são conciliados para os valores registrados como despesas do exercício, como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Descrição	R\$	R\$
Resultado Antes Dos Impostos	(231.126)	57.403
Adições	-	-
Exclusões	-	-
Prejuízo/Lucro Do Exercício Fiscal	(231.126)	57.403
Imposto de Renda	-	8.610
Contribuição Social	-	11.481



NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO – PLA, CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO – CMR E CAPITAL DE RISCO:

O Patrimônio Líquido Ajustado, Margem de Solvência e Capital Mínimo Requerido (CMR) são calculados com base nas normas regulamentares vigentes e apresentam a seguinte situação como segue:

Patrimônio Líquido Ajustado – PLA	31/12/2025	31/12/2024
Patrimônio Líquido	R\$	R\$
Patrimônio Líquido Contábil	2.846.858	2.927.974
Deduções		-
Totais	2.846.858	2.927.974
Capital Mínimo Requerido (CMR)	2.600.000	2.600.000
Capital de Risco	-	-
Suficiência de Capital (PLA-CMR)	246.858	327.974
20% do Capital de Risco – CR	-	-



NOTA 19 – CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Resultado Líquido	R\$	R\$
Prejuízo/lucro Líquido	(231.126)	37.312
Mais:		
Varição de Contas a Pagar	31.126	57.163
Varição Das Aplicações	1.491.217	-
Varição de Títulos e Créditos a Receber	11.322	-
Varição Das Provisões Técnicas	261	-
Varição Do Deposito De Terceiros	60	-
Varição Do Patrimônio Líquido	-	2.900.000
Menos:		
Varição De Créditos Das Operações Com Seguros	(259)	-
Varição de Títulos e Créditos a Receber	0	(14.178)
Varição das Aplicações	(1.452.592)	(2.970.970)
Varição Dos Custos De Aquisição Diferido	(9)	-
Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades Operacionais	(150.000)	9.327

NOTA 20 –EVENTOS SUBSEQUENTES

Importante destacar a realização do Aumento do Capital Social no valor de R\$ 1.100.000 (um milhão e cem mil reais), realizado pelo acionista controlador Holding Participações S.A na importância de R\$ 950.000 (novecentos e cinquenta mil reais) em 30 de janeiro de 2026, Com a inclusão da AFAC de realizada em 30 de maio de 2025 na importância de R\$ 150.000 (cento e cinquenta mil reais).

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis

PAULO DE ANDRADE
SERODIO:63454807700
Assinado de forma digital por
PAULO DE ANDRADE
SERODIO:63454807700
Dados: 2026.02.27 18:30:38 -03'00'

PAULO DE ANDRADE SERODIO
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 634.548.077-00

GLORIA MARIA CASTILHO
ANTONIO:95367454704
Assinado de forma digital por
GLORIA MARIA CASTILHO
ANTONIO:95367454704
Dados: 2026.02.27 18:32:09 -03'00'

GLORIA MARIA CASTILHO ANTONIO
DIRETORA VICE-PRESIDENTE
CPF: 953.674.547-04

NICOLAU JOAO
NETO:0326044574
Assinado digitalmente por NICOLAU JOAO
NETO:03260445749
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Certificado Digital PF A3,
OU=Presencial, OU=18178945000163, OU=AC SyngularID
Multipla, CN=NICOLAU JOAO NETO:03260445749
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.02.27 18:35:47-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.0

À
DD. DIRETORIA DA
ARCESP SEGURADORA S.A.
RIO DE JANEIRO, RJ

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ARCESP SEGURADORA S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ARCESP SEGURADORA S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à ARCESP SEGURADORA S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 21 – EVENTOS SUBSEQUENTES - Importante destacar a realização do Aumento do Capital Social no valor de R\$ 1.100.000,00 (hum milhão e cem mil reais), realizado pelo acionista controlador Holding Participações S.A na importância de R\$ 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil reais) em 30 de janeiro de 2026, com a inclusão da AFAC realizada em 30 de maio de 2025 na importância de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Nossa opinião não apresenta modificação em relação a este assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da ARCESP SEGURADORA S.A. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da ARCESP SEGURADORA S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da ARCESP SEGURADORA S.A. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a ARCESP SEGURADORA S.A. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da ARCESP SEGURADORA S.A. são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser

decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações contábeis.
- Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações contábeis: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações contábeis com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações contábeis são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da ARCESP SEGURADORA S.A.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da ARCESP SEGURADORA S.A. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a ARCESP SEGURADORA S.A. a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2026.

DIEGO ROTERMUND
MOREIRA:90693922087

Assinado de forma digital por
DIEGO ROTERMUND
MOREIRA:90693922087
Dados: 2026.02.27 17:58:58 -03'00'

MOREIRA ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC RS 004632/O S RJ
DIEGO ROTERMUND MOREIRA
Contador CRC RS 68603 S RJ
CNAI N° 1128
Sócio – Responsável Técnico

ARCESP Seguradora S.A.

Parecer de publicação de Auditoria Atuarial Independente

Data Base: 31/12/2025

Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Administradores e Acionistas da ARCESP Seguradora S.A.

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, os valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, os indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, e os limites de retenção da **ARCESP Seguradora S.A.** - “Seguradora”, em 31 de dezembro de 2025, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Seguradora é responsável pelas provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, e limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade da Auditoria Independente

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial independente envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras, dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da **ARCESP Seguradora S.A.** são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, os valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, os indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio

líquido ajustado, e os limites de retenção da **ARCESP Seguradora S.A.** em 31 de dezembro de 2025 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa nº11(vi) às Demonstrações Financeiras (DFs), a Seguradora informa que, em relação a premissa de despesas administrativas do Teste de Adequação do Passivo (TAP), os acionistas da ARCESP Seguradora S.A. se comprometem a assumir estes custos até o atingimento do ponto de equilíbrio, parâmetro que foi considerado nos cálculos do TAP e que acabou refletindo na não necessidade de constituição da Provisão Complementar de Cobertura (PCC) pela Seguradora. Por se tratar de premissa, o assunto não resultou em modificação de nossa opinião.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Seguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial independente, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.

Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Em análise das Notas Explicativas das DFs, não identificamos a informação de ativos garantidores vinculados para cobertura de provisões técnicas, situação que foi ratificada pela Seguradora por fazer uso de ativos redutores da necessidade de cobertura em valor equivalente a 100% de suas provisões. Mencionamos este ponto em nosso parecer devido ao risco associado, pois qualquer registro de provisão sem a possibilidade da utilização de ativos redutores da necessidade de cobertura acarretará insuficiência de cobertura. Nossa opinião não contém ressalva em relação a este assunto.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2026.

 Assinado de forma
digital por DANIELLE
BELLISSIMO
WILK:83239570025

Danielle Bellissimo Wilk - Atuária MIBA 2841
ATUÁRIA BRASIL Assessoria, Consultoria e Auditoria S/S Ltda - CIBA 0087
CNPJ 06.114.280/0001-45 – Rua General Câmara nº 236, Conj. 601 – POA/RS